



### **Campanha Salarial 2018**

#### **Na 2ª rodada, empresários negam avanços, querem enfraquecer a luta dos trabalhadores e propõem redução de direitos**

Na segunda rodada de negociação da nossa campanha salarial com os empresários dos setores de papel e de papelão ondulado, os representantes das indústrias se recusaram a negociar cláusulas novas que garantiriam avanços aos trabalhadores, inclusive não apresentaram nenhuma proposta de reajuste salarial. Além disso, deixaram claro que querem enfraquecer o sindicato, colocando obstáculos, numa tentativa clara de reduzir o poder de ação deste importante instrumento de luta em defesa da nossa categoria, enfim de você trabalhador, além de chegarem a cogitar a redução de direitos.

O presidente do Sintipel, o companheiro Francisco Pinto Filho, o Chico, e o vice-presidente Emerson Cavalheiro, que participaram das rodadas de negociação, nesta última quinta-feira, 04 de outubro, liderada pela nossa Federação com os representantes do empresariado, deixaram claro que não os trabalhadores não vão ser curvar diante deste posicionamento das empresas. Vamos continuar insistindo com nossas reivindicações, que visam a melhoria dos salários, mais respeito aos trabalhadores e avanços permanentes nas questões relacionadas à saúde e segurança.

É importante registrar que a nossa pauta de reivindicações nesta campanha salarial é unificada, portanto, contempla os pleitos de todos os trabalhadores do Estado de São Paulo e é liderada pela nossa Federação. Aliás, o cronograma de negociações é fixado em comum acordo entre a nossa Federação e os sindicatos patronais, inclusive a próximas rodadas acontecem nos dias 11, 18 e 25 deste mês.

A nossa expectativa é de que o empresariado passe a avançar nestas próximas rodadas, apresentando propostas decentes que possam ser apreciadas pelos companheiros trabalhadores. Até lá, vamos continuar mobilizando para mostrar que queremos, sim, a valorização por toda nossa dedicação, que tem garantido o lucro das empresas.

É importante lembrar que na campanha salarial do ano passado (2017/2018) firmamos um acordo coletivo de trabalho diretamente com a Oji Papéis, e não uma convenção estadual. Isso significa que podemos, sim, fazer um acordo diretamente com a empresa, sem depender destas negociações estadual lideradas pela nossa Federação. Isso significa que se não houver entendimento, num breve período, em nível estadual, vamos buscar entendimento diretamente com a empresa para assegurarmos avanços aos nossos trabalhadores, sem nenhum prejuízo às nossas conquistas. Por exemplo, nesta última rodada, o empresariado propôs reduzir o percentual das horas extras para treinamento de 80% para 50%, o que não aceitaremos.

Portanto, trabalhadores, vamos nos manter unidos e preparados para intensificarmos as mobilizações.